



## CONTATOS DE RI

Gilsomar Maia (CFO/DRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7105

Douglas Furlan (RI)

Tel.: +55 (11) 2099-7773/7097/7089

[ri@totvs.com.br](mailto:ri@totvs.com.br)

São Paulo, 08 de novembro de 2017 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **terceiro trimestre de 2017 (3T17)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Com o objetivo de preservar a comparabilidade, apresentamos os resultados consolidados proforma (não auditados) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech correspondentes aos últimos 12 meses do terceiro trimestre de 2016 (12M-3T16).

## 3T17 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Receita Líquida:** R\$562,3 milhões no 3T17 (+4,6% vs. 3T16 e +2,1% vs. 2T17) e R\$2.222,9 milhões nos 12M-3T17 (+0,8% vs. 12M-3T16 proforma).
- Receita Recorrente:** R\$368,4 milhões no 3T17 (+10,0% vs. 3T16 e +1,4% vs. 2T17) e R\$1.436,3 milhões 12M-3T17 (+8,1% vs. 12M-3T16 proforma).
- Receita de Subscrição:** R\$79,0 milhões no 3T17 (+34,4% vs. 3T16 e +6,6% vs. 2T17) e R\$285,6 milhões 12M-3T17 (+32,9% vs. 12M-3T16 proforma).
- Receita Recorrente Anualizada de Subscrição:** R\$334,1 milhões no 3T17 (+42,2% vs. 3T16 e +9,9% vs. 2T17).
- EBITDA Ajustado:** R\$62,3 milhões no 3T17 (-28,0% vs. 3T16 e -24,1% vs. 2T17) e R\$295,1 milhões 12M-3T17 (-22,9% vs. 12M-3T16 ajustado proforma).
- Lucro Líquido Ajustado:** R\$21,5 milhões no 3T17 (-52,0% vs. 3T16 e -19,0% vs. 2T17) e R\$109,2 milhões 12M-3T17 (-39,9% vs. 12M-3T16 ajustado proforma).
- Dívida Líquida:** R\$358,8 milhões no 3T17 (-25,0% vs. 3T16 e -14,5% vs. 2T17) correspondente a 1,2x EBITDA Ajustado 12M-3T17 (vs. 1,2x EBITDA 12M-3T16 ajustado proforma).

Destaques Financeiros (em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação (3T17/3T16)	2T17	Variação (3T17/2T17)	12M-3T17	Proforma 12M-3T16	Variação (3T17/3T16)
Receita Líquida	562.298	537.498	4,6%	550.533	2,1%	2.222.919	2.205.195	0,8%
EBITDA Ajustado	62.269	86.484	-28,0%	81.998	-24,1%	295.133	382.989	-22,9%
Margem EBITDA Ajustada	11,1%	16,1%	-500 pb	14,9%	-380 pb	13,3%	17,4%	-410 pb
Lucro Líquido Ajustado	21.530	44.846	-52,0%	26.587	-19,0%	109.244	181.859	-39,9%
Margem Líquida Ajustada	3,8%	8,3%	-450 pb	4,8%	-100 pb	4,9%	8,2%	-330 pb

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 09/11/2017, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 2614404#) até 15/11/2017 ou no website [ri.totvs.com.br](http://ri.totvs.com.br)

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 09/11/2017, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: US Toll Free +1(888) 700-0802 / Internacional +1(786) 924-6977 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 6243834#) até 15/11/2017 ou no website [ir.totvs.com](http://ir.totvs.com)



## EVENTOS RECENTES

### ● DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de julho de 2017, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) intermediários referentes ao primeiro semestre de 2017 (1S17), no montante de R\$32,9 milhões, correspondentes a R\$0,20141 por ação. O pagamento dos JCP ocorreu no dia 06 de outubro de 2017 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 03 de agosto de 2017.

### ● EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES DA TOTVS E RESGATE ANTECIPADO DAS DEBÊNTURES EMITIDAS PELA BEMATECH

Em 06 de setembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da TOTVS, nos termos da Instrução CVM 476, no montante de R\$200,0 milhões. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 105,95% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, que serão pagos semestralmente aos debenturistas em 15 de março e em 15 de setembro de cada ano. O montante principal será amortizado em parcela única na data de seu vencimento, em 15 de setembro de 2020, e o alongamento do prazo de amortização da dívida bruta decorrente dessa emissão está alinhado ao processo de transição para o modelo de subscrição pelo qual a TOTVS está passando.

A liquidação (*settlement*) das debêntures ocorreu em 25 de setembro de 2017 e os recursos obtidos serão utilizados para capital de giro, investimentos no âmbito do objeto social da Companhia e/ou pré-pagamento de dívidas. Nesse contexto, em 27 de Setembro de 2017, a Bematech, subsidiária integral da TOTVS, procedeu ao resgate antecipado total das debêntures objeto de sua 1ª emissão pública realizada em 2014. O valor total do resgate antecipado foi de R\$20,7 milhões, já compreendidos os juros remuneratórios calculados pro rata temporis (taxa DI+2,25% ao ano) e o prêmio equivalente a 0,60% ao ano.

### ● MUDANÇA NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 26 de setembro de 2017, conforme recomendação do Comitê de Governança e Indicação, o Conselho de Administração elegeu a Sra. Claudia Elisa de Pinho Soares para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da TOTVS, com mandato até a realização da próxima Assembleia Geral de Acionistas, bem como a indicou para compor o Comitê de Gente e Remuneração. A Sra. Claudia Soares foi eleita em substituição ao Sr. Pedro Moreira Salles, que renunciou ao cargo de membro do Conselho de Administração em razão de novos compromissos profissionais recentemente assumidos.

Em 1º de novembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a convocação da Assembleia Geral de Acionistas para deliberar sobre a eleição da Sra. Claudia Soares, bem como deliberar sobre a incorporação da controlada integral Virtual Age.

A Sra. Claudia Soares é graduada em Administração de Empresas pela PUC-RJ, com MBA em *General Management* pelo INSEAD e MBA em Recursos Humanos pela FIA, tendo exercido diversas funções executivas e de conselho ao longo de sua carreira profissional em empresas de destaque. Para mais informações sobre os membros do Conselho de Administração, acesse o site de Relações com Investidores da TOTVS ([ri.totvs.com.br](http://ri.totvs.com.br)).

## iDEXO



Em 29 de setembro de 2017, foi inaugurado o iDEXO, um instituto com propósito de conectar *startups*, empreendedores e desenvolvedores a grandes empresas na busca por novas soluções de negócios. Criado como uma plataforma aberta de inovação, o instituto visa identificar ideias inovadoras que tenham potencial de adoção e crescimento exponencial, auxiliando as *startups* a estruturar modelos de negócio, conectando suas soluções ao mercado.

Localizado em uma área especificamente dedicada às suas atividades dentro da nova sede da TOTVS, o iDEXO também disponibilizará a infraestrutura e a tecnologia da TOTVS às *startups* e à comunidade de desenvolvedores para a criação de soluções de negócio inovadoras. Essas empresas poderão receber investimentos da TOTVS e dos demais membros do instituto e comercializar suas soluções na *TOTVS Store*.

**Esse movimento é parte da estratégia da TOTVS de atuar como provedora de plataformas abertas de gestão e negócios (ex.: ERP, RH, fluig e Carol), contribuindo para enriquecer seu relacionamento e parcerias com *startups* e a comunidade de desenvolvedores com o objetivo de auxiliar seus clientes a ganhar produtividade por meio de soluções de negócio especializadas, plataformas digitais, infraestrutura em nuvem, mobilidade e internet das coisas.**

## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Com o objetivo de preservar a comparabilidade, **apresentamos os resultados consolidados proforma (não auditados) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech** correspondentes aos últimos 12 meses do terceiro trimestre de 2016 (12M-3T16). As informações financeiras trimestrais de TOTVS, Bematech e proforma referentes aos anos de 2014 e 2015 estão disponíveis na seção “Informações Financeiras > Planilhas Interativas” do site de Relações com Investidores da TOTVS ([ri.totvs.com.br](http://ri.totvs.com.br)). Adicionalmente, os itens não recorrentes que afetaram o resultado da Companhia nos 12M-3T17 e 12M-3T16 estão apresentados na seção “EBITDA e Lucro Líquido”, nas páginas 9 e 10 deste documento.

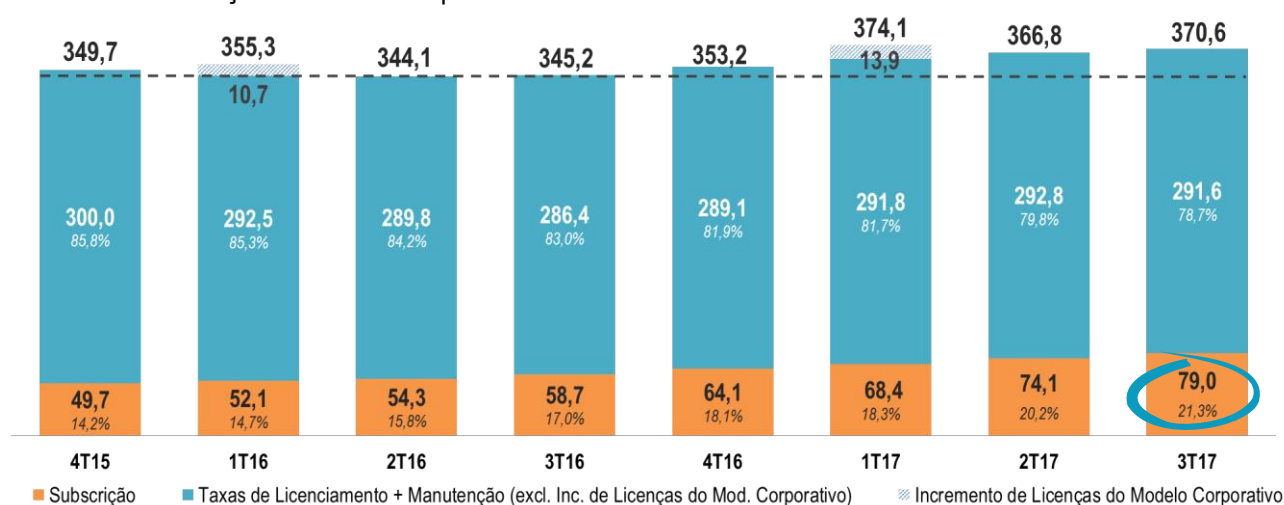
## RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação (3T17/3T16)	2T17	Variação (3T17/2T17)	12M-3T17	Proforma 12M-3T16	Variação (3T17/3T16)
<b>Por Negócio</b>								
Software	370.557	345.152	7,4%	366.814	1,0%	1.464.720	1.394.289	5,1%
Serviços	132.890	131.683	0,9%	121.956	9,0%	512.137	560.154	-8,6%
Hardware	58.851	60.663	-3,0%	61.763	-4,7%	246.062	250.752	-1,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>562.298</b>	<b>537.498</b>	<b>4,6%</b>	<b>550.533</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.222.919</b>	<b>2.205.195</b>	<b>0,8%</b>
<b>Por Natureza</b>								
Recorrente	368.384	334.774	10,0%	363.139	1,4%	1.436.264	1.328.723	8,1%
Não Recorrente	193.914	202.724	-4,3%	187.394	3,5%	786.655	876.472	-10,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>562.298</b>	<b>537.498</b>	<b>4,6%</b>	<b>550.533</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.222.919</b>	<b>2.205.195</b>	<b>0,8%</b>

A receita líquida totalizou R\$562,3 milhões no 3T17, crescimento de 4,6% sobre o 3T16, resultado: (i) do **crescimento de 10,0% da receita recorrente, que representou 65,5% da receita líquida no trimestre, 3,2 pontos percentuais superior ao 3T16;** e (ii) da queda de 4,3% da receita não recorrente.

Receita de Software (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (3T17/3T16)
	3T17	3T16	(3T17/3T16)	2T17	(3T17/2T17)	12M-3T17	12M-3T16	
<b>Receita de Software</b>	<b>370.557</b>	<b>345.152</b>	<b>7,4%</b>	<b>366.814</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.464.720</b>	<b>1.394.289</b>	<b>5,1%</b>
<b>Não Recorrente</b>	<b>39.750</b>	<b>37.730</b>	<b>5,4%</b>	<b>40.470</b>	<b>-1,8%</b>	<b>168.345</b>	<b>183.209</b>	<b>-8,1%</b>
Taxas de Licenciamento	39.750	37.730	5,4%	40.470	-1,8%	168.345	183.209	-8,1%
<b>Recorrente</b>	<b>330.807</b>	<b>307.422</b>	<b>7,6%</b>	<b>326.344</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.296.375</b>	<b>1.211.080</b>	<b>7,0%</b>
Manutenção	251.847	248.675	1,3%	252.280	-0,2%	1.010.841	996.192	1,5%
Subscrição	78.960	58.747	34,4%	74.064	6,6%	285.534	214.888	32,9%

O crescimento da receita de software ano contra ano acelerou pelo 4º trimestre consecutivo e foi 2,3 pontos percentuais superior ao crescimento dos últimos 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, a receita de software cresceu pelo quinto trimestre consecutivo quando excluída a receita de R\$13,9 milhões do incremento de licenças do modelo corporativo cobrado no 1T17.



O crescimento da receita de software ano contra ano é resultado da combinação: (i) do crescimento de 7,6% da receita recorrente, impulsionado principalmente pelo crescimento da receita de subscrição, que passou a representar 21,3% da receita de software; e (ii) do crescimento de 5,4% da receita não recorrente de taxas de licenciamento.

Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (3T17/3T16)
	3T17	3T16	(3T17/3T16)	2T17	(3T17/2T17)	12M-3T17	12M-3T16	
<b>Receita de Taxas de Licenciamento</b>	<b>39.750</b>	<b>37.730</b>	<b>5,4%</b>	<b>40.470</b>	<b>-1,8%</b>	<b>168.345</b>	<b>183.209</b>	<b>-8,1%</b>
a Novos Clientes Adicionados	11.910	8.896	33,9%	9.718	22,6%	43.250	51.524	-16,1%
à Base de Clientes	27.840	28.834	-3,4%	30.751	-9,5%	125.094	131.685	-5,0%
<b>Número de Vendas Realizadas</b>	<b>1.794</b>	<b>1.904</b>	<b>-5,8%</b>	<b>1.788</b>	<b>0,3%</b>	<b>7.418</b>	<b>10.185</b>	<b>-27,2%</b>
a Novos Clientes Adicionados	495	489	1,2%	427	15,9%	1.779	3.361	-47,1%
à Base de Clientes	1.299	1.415	-8,2%	1.361	-4,6%	5.639	6.824	-17,4%
<b>Ticket Médio de Licenciamento</b>	<b>22,2</b>	<b>19,8</b>	<b>11,8%</b>	<b>22,6</b>	<b>-2,1%</b>	<b>22,7</b>	<b>18,0</b>	<b>26,2%</b>
dos Novos Clientes Adicionados	24,1	18,2	32,3%	22,8	5,7%	24,3	15,3	58,6%
da Base de Clientes	21,4	20,4	5,2%	22,6	-5,1%	22,2	19,3	15,0%

O crescimento da receita de taxas de licenciamento no 3T17, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, resultou principalmente do crescimento de 33,9% da receita de taxas de licenciamento a clientes novos, refletindo essencialmente o crescimento de 32,3% do ticket médio por conta da maior participação de vendas a clientes de maior porte.

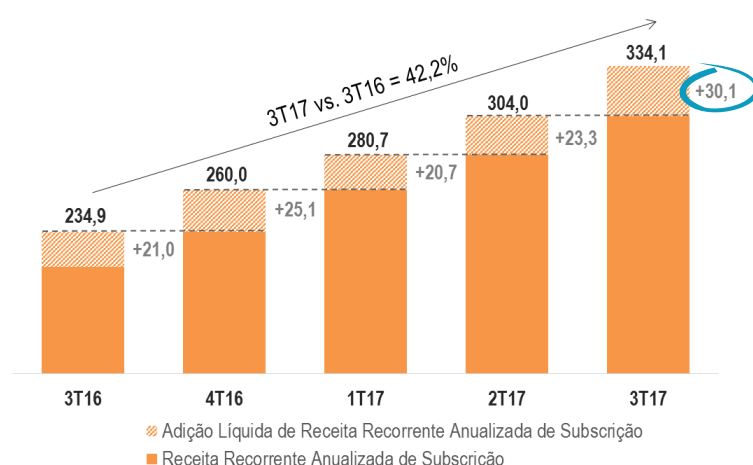
No 3T17, a receita recorrente de software cresceu 7,6% ano contra ano e representou 89,3% da receita total de software. Esse crescimento foi impulsionado pelo crescimento de 34,4% da receita de subscrição.

Subscrição (em R\$ milhares)	Variação			Variação		Proforma	Variação	
	3T17	3T16	(3T17/3T16)	2T17	(3T17/2T17)	12M-3T17	12M-3T16 (3T17/3T16)	
<b>Receita de Subscrição</b>	<b>78.960</b>	<b>58.747</b>	<b>34,4%</b>	<b>74.064</b>	<b>6,6%</b>	<b>285.534</b>	<b>214.888</b>	<b>32,9%</b>
Número de Clientes Adicionados	1.205	846	42,4%	2.133	-43,5%	5.922	3.943	50,2%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	1.414	1.838	-23,1%	0,971	45,6%	1.139	1,344	-15,2%
<b>Receita mensal de clientes adicionados</b>	<b>1.704</b>	<b>1.555</b>	<b>9,6%</b>	<b>2.072</b>	<b>-17,8%</b>	<b>6.744</b>	<b>5.298</b>	<b>27,3%</b>

Esse crescimento ano contra ano da receita de subscrição resultou do maior número de clientes adicionados, principalmente por conta da expansão das vendas a clientes novos de médio e pequeno porte na modalidade TOTVS Intera nos últimos 12 meses. Na comparação com o 2T17, além do crescimento da receita de subscrição pelas vendas a novos clientes de médio e pequeno portes, a elevação de 45,6% da subscrição média mensal por novo cliente e a queda de 43,5% no número de clientes adicionados resultaram principalmente da redução de unidades de Bemacash que iniciaram o pagamento da mensalidade de subscrição de software, passando de 889 no 2T17 para 277 no 3T17.

Esse menor número de clientes Bemacash no 3T17 decorreu principalmente: (i) da mudança no prazo de pagamento dos clientes pela aquisição do hardware de 7 para 10 meses promovido pela Companhia ao longo do 2S16, que estendeu o prazo para início do pagamento pela subscrição do software de 8 para 11 meses; e (ii) de cancelamentos não recorrentes promovidos pela Companhia no 3T17 de contratos de clientes inadimplentes que ainda não haviam iniciado o pagamento pela subscrição do software.

É importante ressaltar que a receita trimestral de subscrição não considera as vendas realizadas no último mês, uma vez que a primeira cobrança de subscrição do modelo TOTVS Intera se dá no mês seguinte ao da venda. Com o objetivo de facilitar a comparabilidade e considerar a totalidade das vendas realizadas no período, o mercado SaaS (Software como Serviço) utiliza a métrica Receita Recorrente Anualizada (*Annual Recurring Revenue – ARR*).

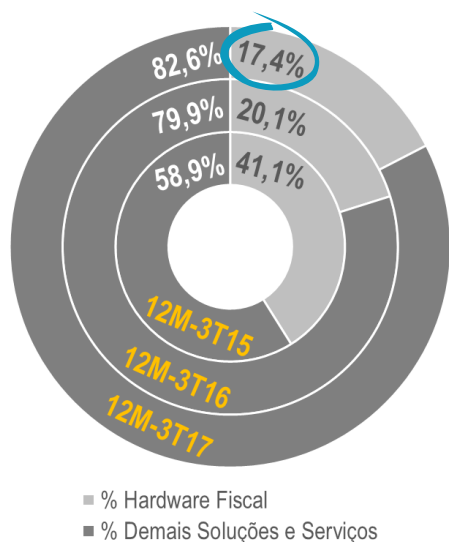


No 3T17, a Receita Recorrente Anualizada de Subscrição totalizou R\$334,1 milhões, 42,2% superior ao 3T16.

O crescimento das vendas a clientes novos de médio e pequeno portes, na comparação com o 2T17, contribuiu para a adição líquida de R\$30,1 milhões de Receita Recorrente Anualizada de Subscrição no 3T17, a maior já registrada pela Companhia desde o lançamento da modalidade TOTVS Intera em junho de 2015.

Já receita de manutenção se manteve estável na comparação trimestre contra trimestre, sendo positivamente afetada pela receita não recorrente de R\$1,5 milhão referente à regularização de contratos de clientes registrada no 3T17. A receita de manutenção vem sendo negativamente afetada: (i) pelo menor volume de vendas de licenças em períodos anteriores; (ii) pela maior inadimplência de clientes; (iii) pelo maior volume de cancelamento parcial de contratos devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes; e (iv) pela redução do IGP-M acumulado dos últimos 12 meses. **No trimestre, 30 clientes migraram para o modelo de subscrição TOTVS Intera.**

A receita de serviços cresceu 9,0% trimestre contra trimestre, resultado do crescimento dos serviços de implementação de software a clientes de grande porte por conta das vendas de taxas de licenciamento nos trimestres anteriores. Na comparação com o 3T16, o crescimento foi de 0,9%, impulsionado pelo crescimento de 2,3% dos serviços não relacionados à implementação de software, que representaram 32,6% da receita de serviços no 3T17.



A receita de hardware foi 4,7% menor no 3T17, quando comparado com o 2T17, resultado essencialmente da redução de 45,3% na venda de impressoras fiscais, que colaborou para a redução da participação das vendas de hardware fiscal sobre a receita de hardware para 17,4% nos últimos 12 meses, 2,7 pontos percentuais inferior aos 12M-3T16.

Já a receita com vendas das demais soluções de hardware cresceu 2,0% na comparação trimestre contra trimestre, impulsionada principalmente pelo crescimento da receita de vendas de Bemacash. **No 3T17, foram vendidas 2.135 novas unidades de Bemacash, ante 1.093 no 2T17 e 998 no 3T16.**

## MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação (3T17/3T16)	2T17	Variação (3T17/2T17)	12M-3T17	Proforma 12M-3T16	Variação (3T17/3T16)
<b>Receita de Software</b>	<b>370.557</b>	<b>345.152</b>	<b>7,4%</b>	<b>366.814</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.464.720</b>	<b>1.394.289</b>	<b>5,1%</b>
Custo de Software	(21.645)	(19.732)	9,7%	(21.643)	0,0%	(83.454)	(80.157)	4,1%
Custo de Suporte	(33.388)	(32.225)	3,6%	(32.600)	2,4%	(132.279)	(126.252)	4,8%
Pesquisa e Desenvolvimento	(88.187)	(78.969)	11,7%	(83.316)	5,8%	(343.435)	(306.620)	12,0%
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>(143.220)</b>	<b>(130.926)</b>	<b>9,4%</b>	<b>(137.559)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(559.168)</b>	<b>(513.029)</b>	<b>9,0%</b>
<b>Resultado de Software</b>	<b>227.337</b>	<b>214.226</b>	<b>6,1%</b>	<b>229.255</b>	<b>-0,8%</b>	<b>905.552</b>	<b>881.260</b>	<b>2,8%</b>
Margem de Contribuição de Software	61,4%	62,1%	-70 pb	62,5%	-110 pb	61,8%	63,2%	-140 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	1.029	3.060	-66,4%
<b>Resultado de Software Ajustado</b>	<b>227.337</b>	<b>214.226</b>	<b>6,1%</b>	<b>229.255</b>	<b>-0,8%</b>	<b>906.581</b>	<b>884.320</b>	<b>2,5%</b>
Margem de Contribuição de Software Ajustada	61,4%	62,1%	-70 pb	62,5%	-110 pb	61,9%	63,4%	-150 pb

A margem de contribuição de software do trimestre diminuiu 110 pontos base na comparação com o 2T17, reflexo principalmente do crescimento de 5,8% das despesas com pesquisa e desenvolvimento por conta: (i) da curva de provisionamento da participação nos lucros e resultados do período; (ii) dos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos; (iii) da elevação dos investimentos em projetos de inovação relacionados às plataformas abertas e ao segmento de microempresas; e (iv) dos gastos com desligamentos por conta da descontinuação da operação de TV Digital. **Na comparação ano contra ano, a redução da margem de contribuição de software foi 70 pontos base inferior à redução dos últimos 12 meses, consequência principalmente da aceleração do crescimento da receita de software nos últimos 4 trimestres.**

Nos últimos 12 meses, a redução da margem de contribuição de software é resultante: (i) do patamar de IGP-M (índice de inflação utilizado para reajustar as receitas recorrentes) relevantemente inferior ao patamar de inflação de custos; e (ii) do crescimento das despesas com pesquisa e desenvolvimento 6,9 pontos percentuais superior ao crescimento da receita de software, consequência essencialmente dos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos do período e dos investimentos adicionais na integração do portfólio de soluções Bematech.

<b>Resultado de Serviços (em R\$ mil)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>	<b>2T17</b>	<b>Variação (3T17/2T17)</b>	<b>12M-3T17</b>	<b>Proforma 12M-3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>132.890</b>	<b>131.683</b>	<b>0,9%</b>	<b>121.956</b>	<b>9,0%</b>	<b>512.137</b>	<b>560.154</b>	<b>-8,6%</b>
Custo de Serviços	(124.327)	(123.287)	0,8%	(119.869)	3,7%	(500.720)	(525.406)	-4,7%
<b>Resultado de Serviços</b>	<b>8.563</b>	<b>8.396</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.087</b>	<b>310,3%</b>	<b>11.417</b>	<b>34.748</b>	<b>-67,1%</b>
Margem de Contribuição de Serviços	6,4%	6,4%	0 pb	1,7%	470 pb	2,2%	6,2%	-400 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	2.065	3.884	-46,8%
<b>Resultado de Serviços Ajustado</b>	<b>8.563</b>	<b>8.396</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.087</b>	<b>310,3%</b>	<b>13.482</b>	<b>38.632</b>	<b>-65,1%</b>
Margem de Contribuição de Serviços Ajustada	6,4%	6,4%	0 pb	1,7%	470 pb	2,6%	6,9%	-430 pb

**A margem de contribuição de serviços cresceu 470 pontos base na comparação com o 2T17**, consequência principalmente: (i) do crescimento de 9,0% da receita de serviços; e (ii) da melhor alocação dos profissionais de serviços no trimestre. Nos últimos 12 meses, a margem de contribuição de serviços diminuiu 400 pontos base, refletindo essencialmente: (i) a menor alocação de profissionais de serviços em decorrência da redução do ritmo de vendas de projetos; e (ii) os reajustes salariais realizados, não integralmente repassados aos preços dos projetos de serviços no período.

<b>Resultado de Hardware (em R\$ mil)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>	<b>2T17</b>	<b>Variação (3T17/2T17)</b>	<b>12M-3T17</b>	<b>Proforma 12M-3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>
<b>Receita de Hardware</b>	<b>58.851</b>	<b>60.663</b>	<b>-3,0%</b>	<b>61.763</b>	<b>-4,7%</b>	<b>246.062</b>	<b>250.752</b>	<b>-1,9%</b>
Custo de Hardware	(37.396)	(41.578)	-10,1%	(38.413)	-2,6%	(154.297)	(169.346)	-8,9%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>21.455</b>	<b>19.085</b>	<b>12,4%</b>	<b>23.350</b>	<b>-8,1%</b>	<b>91.765</b>	<b>81.406</b>	<b>12,7%</b>
Margem Bruta	36,5%	31,5%	500 pb	37,8%	-130 pb	37,3%	32,5%	480 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.131)	(3.270)	26,3%	(2.663)	55,1%	(12.702)	(10.105)	25,7%
Subvenção Econômica	-	3.081	-100,0%	1.954	-100,0%	7.931	8.542	-7,2%
<b>Resultado de Hardware</b>	<b>17.324</b>	<b>18.896</b>	<b>-8,3%</b>	<b>22.641</b>	<b>-23,5%</b>	<b>86.994</b>	<b>79.843</b>	<b>9,0%</b>
Margem de Contribuição de Hardware	29,4%	31,1%	-170 pb	36,7%	-730 pb	35,4%	31,8%	360 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	-	339	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	2.376	-100,0%	-	-	-	2.376	-100,0%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	-	2.053	-100,0%
<b>Resultado de Hardware Ajustado</b>	<b>17.324</b>	<b>21.272</b>	<b>-18,6%</b>	<b>22.641</b>	<b>-23,5%</b>	<b>86.994</b>	<b>84.611</b>	<b>2,8%</b>
Margem de Contribuição de Hardware Ajustada	29,4%	35,1%	-570 pb	36,7%	-730 pb	35,4%	33,7%	170 pb

**O resultado bruto de hardware do trimestre cresceu 12,4% ano contra ano e a margem bruta do trimestre foi de 36,5%, 500 pontos base superior ao 3T16**, principalmente pela combinação do ajuste de preços e pelo comportamento da taxa de câmbio na formação do custo no período. Na comparação com o 2T17, a margem bruta de hardware apresentou redução de 130 pontos base essencialmente pela redução na venda de impressoras fiscais, que possuem maior margem bruta.

Já a redução da margem de contribuição de hardware na comparação trimestre contra trimestre refletiu essencialmente: (i) a ausência da receita de subvenção econômica no período por conta do crescimento da quantidade de matéria prima adquirida no período em patamar relevantemente superior ao crescimento das vendas, como pode ser notado no aumento dos estoques no trimestre; e (ii) dos gastos mais elevados no trimestre com institutos de desenvolvimento no âmbito do Processo Produtivo Básico (PPB), em contrapartida à redução da alíquota de IPI para determinadas soluções de hardware produzidas pela Companhia.

## DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Comerciais (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (3T17/3T16)
	3T17	3T16	(3T17/3T16)	2T17	(3T17/2T17)	12M-3T17	12M-3T16	
Despesa de Vendas	(58.193)	(48.838)	19,2%	(58.100)	0,2%	(229.742)	(200.288)	14,7%
Comissões	(39.200)	(33.533)	16,9%	(34.674)	13,1%	(146.266)	(144.268)	1,4%
<b>Subtotal</b>	<b>(97.393)</b>	<b>(82.371)</b>	<b>18,2%</b>	<b>(92.774)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(376.008)</b>	<b>(344.556)</b>	<b>9,1%</b>
% Receita Líquida Total	17,3%	15,3%	200 pb	16,9%	40 pb	16,9%	15,6%	130 pb
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(9.425)	(25.619)	-63,2%	(7.915)	19,1%	(34.798)	(51.869)	-32,9%
Propaganda e Marketing	(14.513)	(14.284)	1,6%	(13.384)	8,4%	(49.607)	(48.439)	2,4%
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(121.331)</b>	<b>(122.274)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(114.073)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(460.413)</b>	<b>(444.864)</b>	<b>3,5%</b>
% Receita Líquida Total	21,6%	22,7%	-110 pb	20,7%	90 pb	20,7%	20,2%	50 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	1.196	1.439	-16,9%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	17.221	-100,0%	-	-	-	17.221	-100,0%
<b>Despesas Comerciais Ajustadas</b>	<b>(121.331)</b>	<b>(105.053)</b>	<b>15,5%</b>	<b>(114.073)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(459.217)</b>	<b>(426.204)</b>	<b>7,7%</b>
% Receita Líquida Total	21,6%	19,5%	210 pb	20,7%	90 pb	20,7%	19,3%	140 pb

No 3T17, as despesas de vendas e comissões, em conjunto, elevaram sua participação sobre a receita líquida em 200 pontos base ano contra ano e em 130 pontos base nos últimos 12 meses, refletindo essencialmente: (i) a variação no *mix* de vendas entre franquias e unidades próprias; e (ii) o maior volume de venda de software no modelo de subscrição. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas de vendas e comissões, em conjunto, cresceram 5,0%, resultado principalmente do maior número de vendas de licenças entre franquias, que contribuiu para o crescimento de 13,1% das despesas com comissões.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,7% da receita líquida no 3T17, ante 1,4% no 2T17, refletindo o nível de inadimplência observado na operação durante o período. Na comparação com o ano anterior e nos últimos 12 meses, a queda nessa linha é consequência principalmente da provisão adicional de R\$17,2 milhões referente à elevação do risco de crédito de um cliente de grande porte do segmento de Serviços realizado no 3T16. Já as despesas de propaganda e marketing representaram 2,6% da receita líquida no 3T17, ante 2,4% no 2T17, resultado principalmente da sazonalidade dos investimentos de marketing observada no período.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (3T17/3T16)
	3T17	3T16	(3T17/3T16)	2T17	(3T17/2T17)	12M-3T17	12M-3T16	
Gerais e Administrativas (excl. Contingências)	(50.140)	(42.782)	17,2%	(46.327)	8,2%	(190.633)	(172.129)	10,8%
Provisão para Contingências	(13.183)	(5.795)	127,5%	(4.397)	199,8%	(41.530)	(70.665)	-41,2%
Honorários da Administração	(6.186)	(4.480)	38,1%	(4.755)	30,1%	(23.300)	(19.783)	17,8%
Outras Receitas (Despesas)	(952)	9.124	-110,4%	1.003	-194,9%	1.666	(56)	-3075,0%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(70.461)</b>	<b>(43.933)</b>	<b>60,4%</b>	<b>(54.476)</b>	<b>29,3%</b>	<b>(253.797)</b>	<b>(262.633)</b>	<b>-3,4%</b>
% Receita Líquida Total	12,5%	8,2%	430 pb	9,9%	260 pb	11,4%	11,9%	-50 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Baixa de Ativos Imobilizados	-	-	-	-	-	1.880	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	133	2.674	-95,0%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	(4.288)	-100,0%	(4.288)	59.022	-107,3%
Ganho com a Venda de Controladas	-	(9.209)	-100,0%	-	-	-	(9.209)	-100,0%
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	5.895	-100,0%
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	-	2.536	-100,0%
<b>Despesas Administrativas Ajustadas</b>	<b>(70.461)</b>	<b>(53.142)</b>	<b>32,6%</b>	<b>(58.764)</b>	<b>19,9%</b>	<b>(256.072)</b>	<b>(201.715)</b>	<b>26,9%</b>
% Receita Líquida Total	12,5%	9,9%	260 pb	10,7%	180 pb	11,5%	9,1%	240 pb

Na comparação ano contra ano, as despesas gerais e administrativas somadas aos honorários da administração e outras despesas, excluindo itens não recorrentes, elevaram sua participação sobre a receita líquida em 260 pontos base, consequência principalmente: (i) da elevação do nível de provisões para contingências, R\$7,4 milhões superior ao 3T16, dada a maior concentração de provisionamento no 4T16 quando foram adicionados R\$19,7 milhões às provisões para contingências; (ii) dos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos; e (iii) dos gastos adicionais de R\$2,0 milhões com a integração das controladas Bematech e Virtual Age.

Na comparação trimestre contra trimestre, o crescimento de 180 pontos base resultou essencialmente: (i) da elevação do nível de provisões para contingências; (ii) dos gastos adicionais de R\$1,4 milhão com a integração da controlada Bematech; e (iii) da reversão do provisionamento de bônus e participação nos resultados associados ao atingimento das metas financeiras e individuais no 2T17.

## EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA (em R\$ mil)	3T17	3T16	Varição (3T17/3T16)	2T17	Varição (3T17/2T17)	12M-3T17	Proforma 12M-3T16	Varição (3T17/3T16)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>21.530</b>	<b>37.990</b>	<b>-43,3%</b>	<b>32.167</b>	<b>-33,1%</b>	<b>110.664</b>	<b>115.649</b>	<b>-4,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,8%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-330 pb</i>	<i>5,8%</i>	<i>-200 pb</i>	<i>5,0%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-20 pb</i>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.825)	(5.895)	32,7%	8.931	-187,6%	4.597	5.948	-22,7%
Resultado Financeiro	9.359	10.182	-8,1%	6.664	40,4%	30.846	42.593	-27,6%
Depreciação e Amortização	39.205	33.819	15,9%	38.524	1,8%	147.011	127.509	15,3%
<b>EBITDA</b>	<b>62.269</b>	<b>76.096</b>	<b>-18,2%</b>	<b>86.286</b>	<b>-27,8%</b>	<b>293.118</b>	<b>291.699</b>	<b>0,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,1%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-310 pb</i>	<i>15,7%</i>	<i>-460 pb</i>	<i>13,2%</i>	<i>13,2%</i>	<i>0 pb</i>
Baixa de Ativos Imobilizados	-	-	-	-	-	1.880	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	4.423	11.396	-61,2%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	(4.288)	-100,0%	(4.288)	59.022	-107,3%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	17.221	-100,0%	-	-	-	17.221	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	2.376	-100,0%	-	-	-	2.376	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	(9.209)	-100,0%	-	-	-	(9.209)	-100,0%
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	5.895	-100,0%
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	-	2.536	-100,0%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	-	2.053	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>62.269</b>	<b>86.484</b>	<b>-28,0%</b>	<b>81.998</b>	<b>-24,1%</b>	<b>295.133</b>	<b>382.989</b>	<b>-22,9%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>11,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>-500 pb</i>	<i>14,9%</i>	<i>-380 pb</i>	<i>13,3%</i>	<i>17,4%</i>	<i>-410 pb</i>

O EBITDA do 3T17 totalizou R\$62,3 milhões, 24,1% inferior ao EBITDA ajustado do 2T17, e a margem EBITDA foi de 11,1%, 380 pontos base inferior à margem EBITDA ajustada do 2T17. A redução do EBITDA e da margem EBITDA trimestre contra trimestre se deu principalmente: (i) pela elevação das provisões para contingências e despesas comerciais, conforme comentado na seção “Despesas Comerciais e Administrativas”; e (ii) pelo menor resultado de hardware, conforme comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio”.

Nos últimos 12 meses, a queda do EBITDA ajustado se deu principalmente pela combinação entre: (i) a transição para o modelo de subscrição, que afeta negativamente o crescimento da receita líquida de software devido ao diferimento no reconhecimento de receita e, conseqüente, a diluição de custos e despesas no curto prazo; (ii) os efeitos da recessão econômica brasileira no nível de inadimplência, nos cancelamentos e nas reduções dos contratos de manutenção de software e na elevação das provisões para contingências, bem como no menor ritmo de vendas de hardware e serviços; (iii) o patamar de IGP-M (índice de inflação utilizado para reajustar as receitas recorrentes) relevantemente inferior ao patamar de inflação de custos.

É importante mencionar que a integração administrativa da controlada Bematech, que será concluída no 4T17, colaborará para a redução do ritmo de crescimento das despesas gerais e administrativas. Também no 4T17, serão realizados ajustes na estrutura de custos e despesas da TOTVS, que deverão reduzir em aproximadamente R\$30,0 milhões/ano os gastos recorrentes com pessoal. Ambas iniciativas visam recuperar a rentabilidade da Companhia, sem comprometer sua capacidade de inovação.

Despesas de Depreciação e Amortização (em R\$ mil)	3T17	3T16	Varição (3T17/3T16)	2T17	Varição (3T17/2T17)	12M-3T17	Proforma 12M-3T16	Varição (3T17/3T16)
Depreciação	(13.053)	(7.639)	70,9%	(12.238)	6,7%	(40.787)	(29.206)	39,7%
Amortização	(25.315)	(25.395)	-0,3%	(25.434)	-0,5%	(102.859)	(94.958)	8,3%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(38.368)</b>	<b>(33.034)</b>	<b>16,1%</b>	<b>(37.672)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(143.646)</b>	<b>(124.164)</b>	<b>15,7%</b>

As despesas com depreciação e amortização cresceram 16,1% no 3T17, quando comparado com o 3T16, consequência principalmente: (i) da amortização dos ativos intangíveis oriundos da reorganização societária com a Bematech e (ii) do início da depreciação dos ativos da nova sede da Companhia em São Paulo. Quando comparado com o 2T17, o aumento de 1,8% foi impulsionado pelo crescimento das despesas com depreciação por conta da revisão da vida útil dos ativos de algumas filiais da Companhia, resultando na alteração das taxas de depreciação desses ativos, bem como do montante de depreciação acumulada.

<b>Resultado Financeiro (em R\$ mil)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>	<b>2T17</b>	<b>Variação (3T17/2T17)</b>	<b>12M-3T17</b>	<b>Proforma 12M-3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>
Receita Financeira	11.486	15.681	-26,8%	12.433	-7,6%	58.077	82.989	-30,0%
Despesa Financeira	(20.845)	(25.863)	-19,4%	(19.097)	9,2%	(88.923)	(125.582)	-29,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(9.359)</b>	<b>(10.182)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(6.664)</b>	<b>40,4%</b>	<b>(30.846)</b>	<b>(42.593)</b>	<b>-27,6%</b>
% Receita Líquida Total	-1,7%	-1,9%	20 pb	-1,2%	-50 pb	-1,4%	-1,9%	50 pb

O resultado financeiro foi negativo no 3T17 em R\$9,4 milhões, ante R\$6,7 milhões no 2T17. Essa variação é consequência majoritariamente da reversão realizada no 2T17, no valor de R\$4,2 milhões, da atualização monetária relacionada à provisão para contingências relacionada aos pagamentos de PIS e COFINS sobre ICMS realizado por meio de depósitos judiciais pela Bematech. Quando excluída essa reversão, o resultado financeiro negativo foi 13,6% inferior ao 2T17, refletindo essencialmente a queda da dívida líquida no mesmo período, comentada mais adiante na seção “Fluxo de Caixa e Endividamento”.

<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (em R\$ mil)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>	<b>2T17</b>	<b>Variação (3T17/2T17)</b>	<b>12M-3T17</b>	<b>Proforma 12M-3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>
<b>LAIR</b>	<b>13.705</b>	<b>32.095</b>	<b>-57,3%</b>	<b>41.098</b>	<b>-66,7%</b>	<b>115.261</b>	<b>121.597</b>	<b>-5,2%</b>
IR à taxa nominal (34%)	(4.660)	(10.912)	-57,3%	(13.973)	-66,7%	(39.189)	(41.343)	-5,2%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	3.701	3.188	16,1%	3.479	6,4%	12.793	14.407	-11,2%
Juros Sobre Capital Próprio	11.190	18.826	-40,6%	-	-	20.938	29.474	-29,0%
Outros	(2.406)	(5.207)	-53,8%	1.563	-253,9%	861	(7.546)	-111,4%
<b>Imposto de Renda e Contrib. Social</b>	<b>7.825</b>	<b>5.895</b>	<b>32,7%</b>	<b>(8.931)</b>	<b>-187,6%</b>	<b>(4.597)</b>	<b>(5.008)</b>	<b>-8,2%</b>
% Taxa Efetiva	-57,1%	-18,4%	-3870 pb	21,7%	-7880 pb	4,0%	4,1%	-10 pb

No 3T17, a combinação da redução do LAIR – Lucro Antes do Imposto de Renda e a declaração de Juros sobre Capital Próprio resultou na reversão de R\$7,9 milhões das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social na comparação com o 2T17.

<b>Lucro Líquido (em R\$ mil)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>	<b>2T17</b>	<b>Variação (3T17/2T17)</b>	<b>12M-3T17</b>	<b>Proforma 12M-3T16</b>	<b>Variação (3T17/3T16)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>21.530</b>	<b>37.990</b>	<b>-43,3%</b>	<b>32.167</b>	<b>-33,1%</b>	<b>110.664</b>	<b>115.649</b>	<b>-4,3%</b>
Margem Líquida	3,8%	7,1%	-330 pb	5,8%	-200 pb	5,0%	5,2%	-20 pb
Baixa de Ativos Imobilizados	-	-	-	-	-	1.241	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	2.919	7.521	-61,2%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	(5.580)	-100,0%	(5.580)	38.955	-114,3%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	11.366	-100,0%	-	-	-	11.366	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	1.568	-100,0%	-	-	-	1.568	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	(6.078)	-100,0%	-	-	-	(6.078)	-100,0%
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	3.891	-100,0%
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	-	1.674	-100,0%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	-	1.355	-100,0%
Ajuste do Prêmio de Não Conversão das Debêntures	-	-	-	-	-	-	5.958	-100,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>21.530</b>	<b>44.846</b>	<b>-52,0%</b>	<b>26.587</b>	<b>-19,0%</b>	<b>109.244</b>	<b>181.859</b>	<b>-39,9%</b>
Margem Líquida Ajustada	3,8%	8,3%	-450 pb	4,8%	-100 pb	4,9%	8,2%	-330 pb

No 3T17, a redução do lucro líquido ajustado ano contra ano em patamares superiores à redução de EBITDA é consequência principalmente: (i) da elevação das despesas com depreciação e amortização; e (ii) da maior representatividade do resultado financeiro negativo sobre o EBITDA do período.

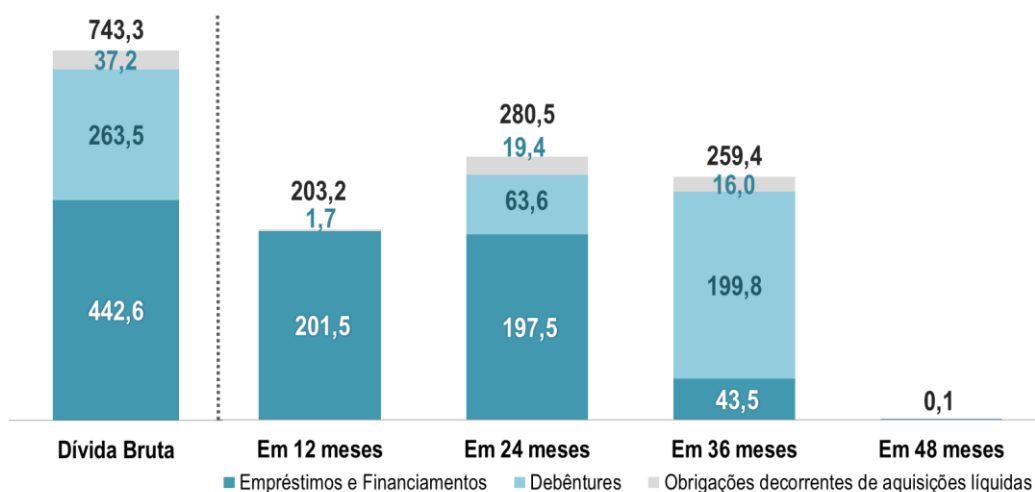
## FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação (3T17/3T16)	2T17	Variação (3T17/2T17)	12M-3T17	Proforma 12M-3T16	Variação (3T17/3T16)
<b>Lucro antes do Imp. Renda e Contrib. Social</b>	<b>13.705</b>	<b>32.095</b>	<b>-57,3%</b>	<b>41.098</b>	<b>-66,7%</b>	<b>115.261</b>	<b>121.597</b>	<b>-5,2%</b>
Itens que não afetam o caixa	76.637	77.628	-1,3%	69.489	10,3%	294.896	327.041	-9,8%
Juros e imposto de renda pagos	(12.550)	(18.820)	-33,3%	(12.374)	1,4%	(62.726)	(78.131)	-19,7%
Variação no capital de giro	(218)	(4.848)	-95,5%	(10.924)	-98,0%	(40.591)	(139.029)	-70,8%
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>77.574</b>	<b>86.055</b>	<b>-9,9%</b>	<b>87.289</b>	<b>-11,1%</b>	<b>306.840</b>	<b>231.478</b>	<b>32,6%</b>
Participações societárias	-	5.171	-100,0%	-	-	(333)	(496.795)	-99,9%
Ativo fixo	(4.209)	(19.643)	-78,6%	(9.404)	-55,2%	(37.729)	(58.343)	-35,3%
Intangíveis	(5.304)	(11.812)	-55,1%	(8.428)	-37,1%	(25.709)	(25.850)	-0,5%
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(9.513)</b>	<b>(26.284)</b>	<b>-63,8%</b>	<b>(17.832)</b>	<b>-46,7%</b>	<b>(63.771)</b>	<b>(580.988)</b>	<b>-89,0%</b>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>124.949</b>	<b>(139.022)</b>	<b>-189,9%</b>	<b>(93.665)</b>	<b>-233,4%</b>	<b>(74.658)</b>	<b>(352.887)</b>	<b>-78,8%</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>193.010</b>	<b>(79.251)</b>	<b>-343,5%</b>	<b>(24.208)</b>	<b>-897,3%</b>	<b>168.411</b>	<b>(702.397)</b>	<b>-124,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	191.438	295.288	-35,2%	215.646	-11,2%	216.037	918.434	-76,5%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>384.448</b>	<b>216.037</b>	<b>78,0%</b>	<b>191.438</b>	<b>100,8%</b>	<b>384.448</b>	<b>216.037</b>	<b>78,0%</b>
Dívida bruta	743.265	694.482	7,0%	611.159	21,6%	743.265	694.482	7,0%
<b>Dívida líquida</b>	<b>358.817</b>	<b>478.445</b>	<b>-25,0%</b>	<b>419.721</b>	<b>-14,5%</b>	<b>358.817</b>	<b>478.445</b>	<b>-25,0%</b>
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses	1,2	1,2	-	1,3	0,1	1,2	1,2	-
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>76.013</b>	<b>70.786</b>	<b>7,4%</b>	<b>75.640</b>	<b>0,5%</b>	<b>272.287</b>	<b>(308.122)</b>	<b>-188,4%</b>

A dívida líquida caiu 25,0% ano contra ano e 14,5% trimestre contra trimestre. No 3T17, a geração de caixa livre cresceu 7,4% na comparação com o 3T16, impulsionada principalmente pela redução dos investimentos em ativo fixo no período por conta do maior desembolso de caixa observado ao longo de 2016 relacionado aos investimentos na nova sede social da Companhia em São Paulo. Já o caixa líquido das atividades de financiamento foi positivo em R\$125,0 milhões no 3T17, resultado principalmente da emissão de R\$200,0 milhões de debêntures simples da TOTVS, conforme comentados na seção “Eventos Recentes”.

A geração livre de caixa foi positiva em R\$272,3 milhões nos últimos 12 meses, ante uma geração livre de caixa negativa de R\$308,1 milhões no 12M-3T16, consequência principalmente: (i) da redução dos investimentos em capital de giro de 70,8%; e (ii) do pagamento de R\$473,6 milhões na reorganização societária com a Bematech no 4T15. Nos últimos 12 meses, a dívida líquida caiu 25%, consequência essencialmente do crescimento de 32,6% da geração operacional líquida de caixa, a despeito da redução de 5,2% do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social.

### CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 3T17 com Capital Social de R\$989,8 milhões, composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 67,1% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. No 3T17, 98,4% do *free-float* era composto por investidores institucionais e 93,7% por investidores estrangeiros.

(Em % do Free float)	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Investidor Não-Institucional	1,6%	1,7%	2,1%	2,6%	1,9%
Investidor Institucional	98,4%	98,3%	97,9%	97,4%	98,1%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Investidor Nacional	6,3%	5,5%	4,2%	7,1%	4,8%
Investidor Estrangeiro	93,7%	94,5%	95,8%	92,9%	95,2%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### SOBRE A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria, com liderança absoluta no mercado SMB na América Latina. Com aproximadamente 50% de *marketshare* no Brasil, ocupa a 20ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand. A TOTVS está presente em 41 países com uma receita líquida de mais de R\$ 2 bilhões. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, 5 mil canais de distribuição e 10 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 7 filiais e 5 centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China e Taiwan). Para mais informações, acesse o website [www.totvs.com](http://www.totvs.com).

*Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações proforma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.*

## ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO (em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação (3T17/3T16)	2T17	Variação (3T17/2T17)	12M-3T17	Proforma 12M-3T16	Variação (3T17/3T16)
<b>Receita Líquida</b>								
Taxas de Licenciamento	39.750	37.730	5,4%	40.470	-1,8%	168.345	183.209	-8,1%
Manutenção	251.847	248.675	1,3%	252.280	-0,2%	1.010.841	996.192	1,5%
Subscrição	78.960	58.747	34,4%	74.064	6,6%	285.534	214.888	32,9%
Serviços	132.890	131.683	0,9%	121.956	9,0%	512.137	560.154	-8,6%
Hardware	58.851	60.663	-3,0%	61.763	-4,7%	246.062	250.752	-1,9%
	<b>562.298</b>	<b>537.498</b>	<b>4,6%</b>	<b>550.533</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.222.919</b>	<b>2.205.195</b>	<b>0,8%</b>
<b>Custos Operacionais</b>								
Custo de Software	(21.645)	(19.732)	9,7%	(21.643)	0,0%	(83.454)	(80.157)	4,1%
Custo de Suporte	(33.388)	(32.225)	3,6%	(32.600)	2,4%	(132.729)	(126.252)	4,8%
Custo dos Serviços	(124.327)	(123.287)	0,8%	(119.869)	3,7%	(500.720)	(525.406)	-4,7%
Custo de Hardware	(37.396)	(41.578)	-10,1%	(38.413)	-2,6%	(154.297)	(169.346)	-8,9%
	<b>(216.756)</b>	<b>(216.822)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(212.525)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(870.750)</b>	<b>(901.160)</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>345.542</b>	<b>320.676</b>	<b>7,8%</b>	<b>338.008</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.352.169</b>	<b>1.304.035</b>	<b>3,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>								
Pesquisa e Desenvolvimento	(92.318)	(82.239)	12,3%	(85.979)	7,4%	(356.137)	(316.726)	12,4%
Vendas	(58.193)	(48.838)	19,2%	(58.100)	0,2%	(229.742)	(200.288)	14,7%
Comissões	(39.200)	(33.533)	16,9%	(34.674)	13,1%	(146.266)	(144.268)	1,4%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(9.425)	(25.619)	-63,2%	(7.915)	19,1%	(34.798)	(51.869)	-32,9%
Propaganda e Marketing	(14.513)	(14.284)	1,6%	(13.384)	8,4%	(49.607)	(48.439)	2,4%
Depreciação e Amortização	(38.368)	(33.034)	16,1%	(37.672)	1,8%	(143.646)	(124.164)	15,7%
Gerais e Administrativas	(63.323)	(48.577)	30,4%	(50.724)	24,8%	(232.163)	(242.794)	-4,4%
Honorários da Administração	(6.186)	(4.480)	38,1%	(4.755)	30,1%	(23.300)	(19.783)	17,8%
Subvenção Econômica	-	3.081	-100,0%	1.954	-100,0%	7.931	8.542	-7,2%
Outras Receitas (Despesas)	(952)	9.124	-110,4%	1.003	-194,9%	1.666	(56)	-3075,0%
	<b>(322.478)</b>	<b>(278.399)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(290.246)</b>	<b>11,1%</b>	<b>(1.206.062)</b>	<b>(1.139.845)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)</b>	<b>23.064</b>	<b>42.277</b>	<b>-45,4%</b>	<b>47.762</b>	<b>-51,7%</b>	<b>146.107</b>	<b>164.190</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>								
Receita Financeira	11.486	15.681	-26,8%	12.433	-7,6%	58.077	82.989	-30,0%
Despesa Financeira	(20.845)	(25.863)	-19,4%	(19.097)	9,2%	(88.923)	(125.582)	-29,2%
	<b>(9.359)</b>	<b>(10.182)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(6.664)</b>	<b>40,4%</b>	<b>(30.846)</b>	<b>(42.593)</b>	<b>-27,6%</b>
<b>Lucro Antes da Tributação (LAIR)</b>	<b>13.705</b>	<b>32.095</b>	<b>-57,3%</b>	<b>41.098</b>	<b>-66,7%</b>	<b>115.261</b>	<b>121.597</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contrib. Social</b>								
Corrente	2.560	(1.265)	-302,4%	231	1008,2%	(19.195)	(50.405)	-61,9%
Diferido	5.265	7.160	-26,5%	(9.162)	-157,5%	14.598	44.457	-67,2%
	<b>7.825</b>	<b>5.895</b>	<b>32,7%</b>	<b>(8.931)</b>	<b>-187,6%</b>	<b>(4.597)</b>	<b>(5.948)</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>21.530</b>	<b>37.990</b>	<b>-43,3%</b>	<b>32.167</b>	<b>-33,1%</b>	<b>110.664</b>	<b>115.649</b>	<b>-4,3%</b>
Margem Líquida	3,8%	7,1%	-330 pb	5,8%	-200 pb	5,0%	5,2%	-20 pb
<b>EBITDA (LAJIDA)</b>	<b>62.269</b>	<b>76.096</b>	<b>-18,2%</b>	<b>86.286</b>	<b>-27,8%</b>	<b>293.118</b>	<b>291.699</b>	<b>0,5%</b>
Margem EBITDA	11,1%	14,2%	-310 pb	15,7%	-460 pb	13,2%	13,2%	0 pb

## ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	3T17	3T16	Variação (3T17/3T16)	2T17	Variação (3T17/2T17)
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	384.448	216.037	78,0%	191.438	100,8%
Contas a receber de clientes	556.230	570.483	-2,5%	553.018	0,6%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(90.564)	(97.422)	-7,0%	(94.401)	-4,1%
Estoque	46.192	31.206	48,0%	41.783	10,6%
Tributos a recuperar	114.706	99.669	15,1%	125.531	-8,6%
Garantias de investimentos	69.605	95.058	-26,8%	71.442	-2,6%
Outros ativos	54.322	59.560	-8,8%	55.327	-1,8%
	<b>1.134.939</b>	<b>974.591</b>	<b>16,5%</b>	<b>944.138</b>	<b>20,2%</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber de clientes	31.514	37.766	-16,6%	33.926	-7,1%
Imposto de renda e contr. social diferidos	95.275	79.069	20,5%	88.020	8,2%
Depósitos judiciais	48.590	42.925	13,2%	45.150	7,6%
Tributos a recuperar	20.579	20.560	0,1%	22.051	-6,7%
Outros ativos	36.712	31.583	16,2%	28.570	28,5%
Garantias de investimentos	11.959	17.382	-31,2%	11.717	2,1%
Ativos financeiros ao valor justo	55.198	56.560	-2,4%	57.645	-4,2%
<b>Permanente</b>					
Investimentos	1.488	95	1466,3%	1.557	-4,4%
Imobilizado	181.519	130.538	39,1%	184.872	-1,8%
Intangível	983.765	1.046.297	-6,0%	993.532	-1,0%
	<b>1.466.599</b>	<b>1.462.775</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.467.040</b>	<b>0,0%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.601.538</b>	<b>2.437.366</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.411.178</b>	<b>7,9%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	110.524	63.173	75,0%	86.333	28,0%
Empréstimos e financiamentos	201.483	158.961	26,7%	195.318	3,2%
Debêntures	41	29.912	-99,9%	11.434	-99,6%
Obrigações fiscais	28.873	24.190	19,4%	27.115	6,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	184.651	162.073	13,9%	171.670	7,6%
Comissões a pagar	41.515	45.617	-9,0%	40.511	2,5%
Dividendos a pagar	29.443	1.778	1556,0%	991	2871,0%
Obrigações decorrentes de aquisições	71.303	100.919	-29,3%	73.140	-2,5%
Outros passivos	3.183	14.357	-77,8%	3.904	-18,5%
	<b>671.016</b>	<b>600.980</b>	<b>11,7%</b>	<b>610.416</b>	<b>9,9%</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	241.131	406.811	-40,7%	290.714	-17,1%
Debêntures	263.443	57.694	356,6%	77.071	241,8%
Provisão para contingências	107.254	89.026	20,5%	101.091	6,1%
Obrigações decorrentes de aquisições	47.428	52.625	-9,9%	46.641	1,7%
Outros passivos	5.925	303	1855,4%	6.137	-3,5%
	<b>665.181</b>	<b>606.459</b>	<b>9,7%</b>	<b>521.654</b>	<b>27,5%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	989.841	541.374	82,8%	989.841	0,0%
Ações em tesouraria	(71.546)	(73.443)	-2,6%	(71.546)	0,0%
Reserva de capital	163.850	158.738	3,2%	162.410	0,9%
Reservas de lucros	184.250	602.591	-69,4%	195.626	-5,8%
Outros resultados abrangentes	(1.235)	1.080	-214,4%	2.590	-147,7%
Patrimônio líquido de não controlador	181	(413)	-143,8%	187	-3,2%
	<b>1.265.341</b>	<b>1.229.927</b>	<b>2,9%</b>	<b>1.279.108</b>	<b>-1,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.601.538</b>	<b>2.437.366</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.411.178</b>	<b>7,9%</b>

## ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	3T17	3T16	Varição (3T17/3T16)	2T17	Varição (3T17/2T17)	12M-3T17	Proforma 12M-3T16	Varição (3T17/3T16)
<b>Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social</b>	<b>13.705</b>	<b>32.095</b>	<b>-57,3%</b>	<b>41.098</b>	<b>-66,7%</b>	<b>115.261</b>	<b>121.597</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Ajustes por:</b>	<b>76.637</b>	<b>77.628</b>	<b>-1,3%</b>	<b>69.489</b>	<b>10,3%</b>	<b>294.896</b>	<b>327.041</b>	<b>-9,8%</b>
Depreciação e amortização	39.205	33.819	15,9%	38.524	1,8%	147.011	127.509	15,3%
Pagamento baseado em ações	1.440	194	642,3%	1.493	-3,5%	7.009	237	2857,4%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	295	(9.480)	-103,1%	(219)	-234,7%	2.127	(3.903)	-154,5%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.425	25.619	-63,2%	7.915	19,1%	34.798	51.869	-32,9%
Provisão (Reversão) para contingências	13.183	5.795	127,5%	4.397	199,8%	41.530	70.665	-41,2%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	(51)	2.376	-102,1%	3.973	-101,3%	5.819	560	939,1%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	13.140	19.305	-31,9%	13.406	-2,0%	56.602	80.104	-29,3%
<b>Varição em ativos e passivos operacionais:</b>	<b>(218)</b>	<b>(4.848)</b>	<b>-95,5%</b>	<b>(10.924)</b>	<b>-98,0%</b>	<b>(40.591)</b>	<b>(139.029)</b>	<b>-70,8%</b>
Contas a receber de clientes	(14.062)	(11.745)	19,7%	(4.106)	242,5%	(21.151)	(2.869)	637,2%
Outros ativos	2.824	6.090	-53,6%	(4.011)	-170,4%	9.716	(16.778)	-157,9%
Estoques	(4.409)	10.834	-140,7%	(8.812)	-50,0%	(14.986)	3.002	-599,2%
Depósitos judiciais	(3.120)	303	-1129,7%	(2.518)	23,9%	(4.501)	(2.217)	103,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	12.981	11.096	17,0%	11.647	11,5%	22.578	6.902	227,1%
Impostos a Recuperar	7.862	(15.594)	-150,4%	4.048	94,2%	(19.491)	(42.345)	-54,0%
Fornecedores	1.544	(3.600)	-142,9%	2.600	-40,6%	18.834	(24.781)	-176,0%
Comissões a pagar	1.004	(1.645)	-161,0%	(5.564)	-118,0%	(4.102)	(12.549)	-67,3%
Impostos a pagar	4.819	5.850	-17,6%	5.779	-16,6%	3.944	(30.066)	-113,1%
Outras Contas a Pagar	(9.661)	(6.437)	50,1%	(9.987)	-3,3%	(31.432)	(17.328)	81,4%
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>90.124</b>	<b>104.875</b>	<b>-14,1%</b>	<b>99.663</b>	<b>-9,6%</b>	<b>369.566</b>	<b>309.609</b>	<b>19,4%</b>
Juros pagos	(12.049)	(16.689)	-27,8%	(9.368)	28,6%	(44.270)	(62.709)	-29,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(501)	(2.131)	-76,5%	(3.006)	-83,3%	(18.456)	(15.422)	19,7%
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>77.574</b>	<b>86.055</b>	<b>-9,9%</b>	<b>87.289</b>	<b>-11,1%</b>	<b>306.840</b>	<b>231.478</b>	<b>32,6%</b>
Aumento de capital em subsidiárias	-	(95)	-100,0%	-	-	(1.344)	(95)	1314,7%
Aumento de intangível	(5.304)	(11.812)	-55,1%	(8.428)	-37,1%	(25.709)	(25.850)	-0,5%
Venda (Aquisição) de investimentos	-	5.266	-100,0%	-	-	1.011	5.266	-80,8%
Aquisição de controlada/coligada, líquido de caixa obtido na aquisição	-	-	-	-	-	-	(501.966)	-100,0%
Valor da venda de ativo imobilizado	219	183	19,7%	688	-68,2%	1.792	1.052	70,3%
Aumento de ativo imobilizado	(4.428)	(19.826)	-77,7%	(10.092)	-56,1%	(39.521)	(59.395)	-33,5%
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(9.513)</b>	<b>(26.284)</b>	<b>-63,8%</b>	<b>(17.832)</b>	<b>-46,7%</b>	<b>(63.771)</b>	<b>(580.988)</b>	<b>-89,0%</b>
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(45.470)	(44.366)	2,5%	(46.838)	-2,9%	(183.219)	(155.727)	17,7%
Pagamento de principal de debêntures	(24.432)	(53.006)	-53,9%	-	-	(29.436)	(62.888)	-53,2%
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(4.656)	(127)	3566,1%	(4.339)	7,3%	(13.538)	(127)	10559,8%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(24)	(43.555)	-99,9%	(42.488)	-99,9%	(47.996)	(141.601)	-66,1%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	430	-100,0%	-	-	-	7.654	-100,0%
Emissão de debêntures	199.531	-	-	-	-	199.531	-	-
Alienação (Recompra) de ações	-	1.602	-100,0%	-	-	-	(198)	-100,0%
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>124.949</b>	<b>(139.022)</b>	<b>-189,9%</b>	<b>(93.665)</b>	<b>-233,4%</b>	<b>(74.658)</b>	<b>(352.887)</b>	<b>-78,8%</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>193.010</b>	<b>(79.251)</b>	<b>-343,5%</b>	<b>(24.208)</b>	<b>-897,3%</b>	<b>168.411</b>	<b>(702.397)</b>	<b>-124,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	191.438	295.288	-35,2%	215.646	-11,2%	216.037	918.434	-76,5%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	384.448	216.037	78,0%	191.438	100,8%	384.448	216.037	78,0%